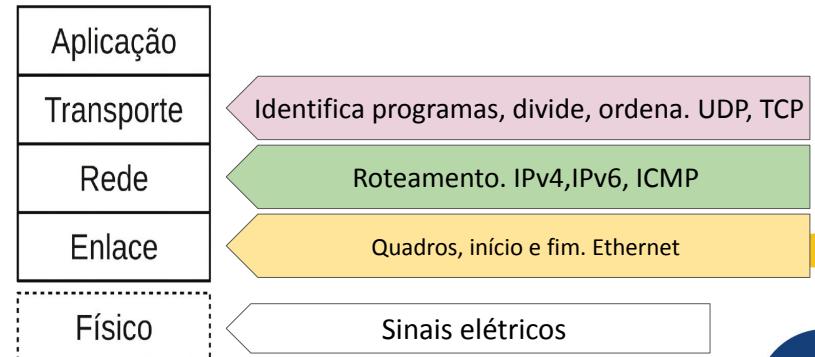


Redes de Computadores

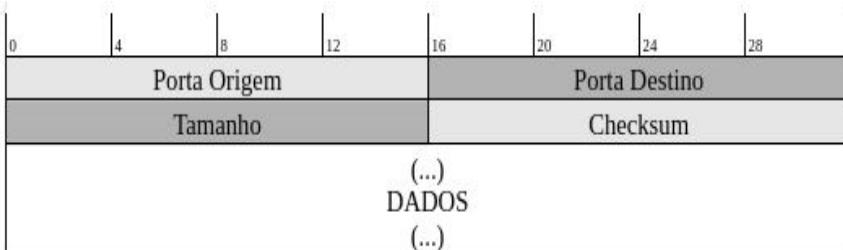
Aula 12

Elgio Schlemer
elgio.schlemer@unilasalle.edu.br

Camada de Transporte



Cabeçalho UDP



Implementar confiabilidade em UDP

- Implementar na parte da aplicação
 - Não pode alterar o UDP
 - Cabeçalho de aplicação (parte dos dados)
- destino: quem receberá os dados
- origem: quem envia
- Duas abordagens:
 - destino controla confiabilidade
 - Exemplo: pede para reenviar
 - origem controla confiabilidade
 - Exemplo: reenvia automaticamente se não teve confirmação

Sugestão de Algoritmo 1

- Pacotes numerados de 1 a N
 - não se conhece antecipadamente o N
 - Último pacote tem "-", indicando ser o último
- destino recebe e imediatamente confirma
- Formato dos pacotes:
 - Envio de dados: "ID,+/-,DADOS"
 - Exemplo: Enviando "Teste 123 CACA"
"1,+,Teste" "2,+123" "3,-,CACA"

Sugestão de Algoritmo 1

- Formato da confirmação: "ID,="
 - Exemplo: "1,=" "2,=" "3,="
- origem só envia próximo pacote ao receber a confirmação do anterior.
 - espera um tempo X pela confirmação
 - reenvia se X estourar
- Ao receber o primeiro pacote de um origem, destino NEGARÁ pacotes de qualquer outro
 - Quando destino NEGAR um origem, irá devolver "0,="
- Tarefa do origem saber que deve tentar mais tarde
- destino usa IP e porta de origem para identificar origem

Avaliação do Algoritmo 1

- pacotes desordenados:
 - não vai ocorrer, pois o origem só enviará um segundo pacote quando receber a confirmação do enviado antes
- pacotes perdidos:
 - serão detectados pelo cliente ao estourar o tempo X sem receber confirmação.
- pacotes repetidos:
 - uma repetição de roteamento
 - porque o origem achou que não chegou e reenviou

Avaliação do Algoritmo 1

- Ao receber um pacote duplicado o destino deverá:
 - (a) CONFIRMAR: pois o origem pode estar esperando a confirmação
 - (b) descartar: porque já havia recebido.
- duplicação da confirmação:
 - sempre que um origem receber a confirmação de um pacote N-1
 - estando esperando pela confirmação N
 - descarta e continuar esperando pela confirmação N.
- mistura de pacotes de clientes distintos:
 - não vai acontecer
 - pois o destino irá descartar pacotes que não vierem do origem com quem ele está conversando

Avaliação do Algoritmo 1

- concorrência:
 - não há. destino atende apenas um origem por vez.
 - Só está apto a atender outro depois que terminar a conversa com o atual
 - pelo recebimento do pacote “-”
- Um novo origem irá receber um 0,= e saberá que precisa esperar.

Problemas do Algoritmo 1

- transferência HALF-DUPLEX
 - envia/confirma: péssimo desempenho
- se origem abandonar a transferência sem enviar último pacote
- se confirmação do último pacote for perdida
 - origem ficará reenviando ele eternamente.
- se tempo de espera pela confirmação for curto demais ou longo demais

Confiabilidade em UDP: Algoritmo 2

- resolver o desempenho do algoritmo 1
- numeração de pacotes, como no algoritmo 1
- origem não espera confirmação
 - destino é quem pede retransmissão
- origem possui um buffer para os N últimos pacotes enviados
 - quando buffer encher, reutiliza a primeira posição em uma lista circular
- origem sabe tratar pedidos de retransmissões do destino

Confiabilidade em UDP: Algoritmo 2

- Formato de pacotes:
 - Envio de dados: "ID, +/-, DADOS"
 - Pedido de retransmissão: "ID, ?"
- destino vai pedir a retransmissão do pacote K ao receber um pacote de ID maior que K
- Mistura de pacotes
 - descarta quem não é do origem esperado
 - como no algoritmo 1

Algoritmo 2

- Lógica do origem:
 - define um buffer para N pacotes
 - Repete k iniciando em 1 ate k ser último
 - envia pacote k
 - armazena pacote k enviado na próxima posição livre do buffer
 - posição do buffer = $((k-1) \bmod N) + 1$
 - sendo N o tamanho do buffer (buffer circular).
- Se destino pediu retransmissão
 - reenvia todos os pacotes da solicitação até o pacote atual (inclusive)
- Exemplo: k é 7, destino pediu 5. Envia 5, 6 e 7
 - Fim da transmissão do pacote k, volta para fazer k+1

Algoritmo 2

- Lógica do destino:
 - aguarda primeiro pacote de algum origem
 - armazena Ip e porta origem
 - Repete (iniciando k=1)
 - Recebe um pacote X, supostamente de número k
 - ele espera o k
 - Se não for do origem esperado, devolve erro (0,=) e descarta.
 - Se pacote X < k: Duplicidade de pacote. Descarta

Algoritmo 2

- Se $X > K$
 - FORA DE ORDEM (esperava o 1, mas veio o 2)
 - pede a retransmissão do pacote k que era esperado
 - descarta o pacote X que veio errado
- Se $X = K$
 - Pacote esperado
 - $K = K + 1$
 - Se K tinha marcação de último: ENCERRA Repete
- Volta no repete para o próximo pacote
- FIM DO LACO REPETE
- Volta para aguardar transmissão de outro origem

Avaliação do Algoritmo 2

- pacotes desordenados:
 - serão considerados como perdidos
 - pois ao receber um pacote $X > K$ vai descartar X e solicitar o reenvio de K
- pacotes perdidos:
 - detectados pelo destino
 - ao receber o pacote K sem ter recebido k-1
- pacotes repetidos:
 - repetição de roteamento
 - porque houve um desordenamento (que o destino tratou com perda).
 - Se destino espera K e receber o um $X < K$, sabe que é repetido
 - descarta
- mistura de pacotes
- concorrência: não há. destino atende apenas um origem por vez.

Problemas do Algoritmo 2

- desempenho SOMENTE se pacotes forem na ordem e sem perdas
- pacotes desordenados serão considerados como PERDIDOS
 - destino não criou buffer para guardar pacotes recebidos fora de ordem.
- Se houver muito desordenamento, vira o HALF-Duplex novamente
- PROBLEMA Sério:
 - origem envia último pacote e encerra, mas último pacote é perdido.
 - destino recebeu pN e espera Pn+1. Por quanto tempo?
 - O que faz depois que destino julgar estar esperando demais?
 - E se Pn+1 era o último, foi enviado e perdido e o cliente encerrou?

Adicionando Concorrência ao UDP

- Concorrência:
 - habilidade de identificar cada cliente e não misturar
 - Atender vários simultaneamente
 - Nenhum dos algoritmos anteriores tem concorrência
- identifica cada cliente pelo par IP/Porta de Origem
 - 2 clientes no mesmo IP deverão ter porta de origem distintas
 - E DUAS portas iguais de origem deverão vir de ips distintos

Concorrência em UDP: abordagem A

- Um mesmo servidor lida com clientes diversos
- Para cada pacote, identifica qual o estado da "conversa"
 - uma tabela de clientes para isto e o estado de cada um
- Exemplo: se for uma ferramenta de upload de arquivos cada tabela teria
 - IP/Porta ORIGEM
 - nome do arquivo
 - último pacote recebido

Concorrência em UDP: abordagem B

- Outro servidor lida com cada novo cliente
 - Um novo processo por cliente
 - Servidor original apenas cria novos processos para cada cliente
- Problema:
 - a porta do servidor só pode ser de um mesmo processo
 - outros processos não podem ler dados na mesma porta
- Solução:
 - servidor repassa para cada filho ou
 - cada processo que atende um cliente tem uma nova porta

Concorrência em UDP: abordagem B1

- Lógica do servidor: ESPERA pacote UDP
 - recebeu pacote?
 - obtém IP e Porta de origem
 - Ip/Porta já estão em sua tabela?
 - SIM: envia o pacote para o filho criado.
 - NÃO:
 - cria um novo filho
 - adiciona na tabela filho e cliente IP/PORTA
 - envia pacote para o filho criado
 - Filho notificou que encerrou: desaloca posição da tabela.

Concorrência em UDP: abordagem B1

IP Origem	Porta Origem	PID do Filho
192.168.100.40	5000	2345
192.168.100.40	5001	2346
192.168.102.27	5000	2347

Exemplo de dados desejáveis na Tabela de filhos:

- Se chegar um dado vindo de 192.168.100.4 porta 5000, servidor envia para o PID 2345.
- Se chegar um dado vindo de 192.168.100.5 porta 5001, servidor cria um novo filho pois é um novo cliente.
- Se chegar um dado vindo de 192.168.200.5 porta 5000, servidor cria um novo filho e registra entrada na tabela

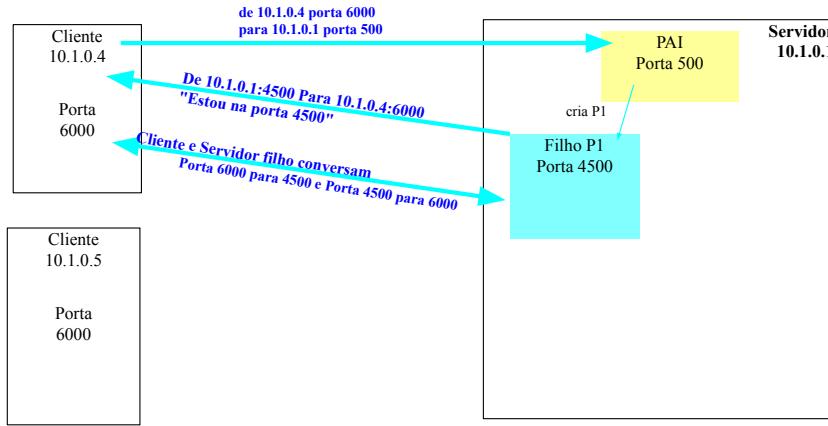
Concorrência em UDP: Problemas B1

- Complexidade no gerenciamento:
 - manter tabela
 - manter filhos
 - desviar para filhos
- forma de comunicação de servidor com filho
 - Em LINUX: Memória compartilhada, pipes, mensagens (sinais para acordar o filho, etc)
- único processo gerencia tudo
 - gargalo?

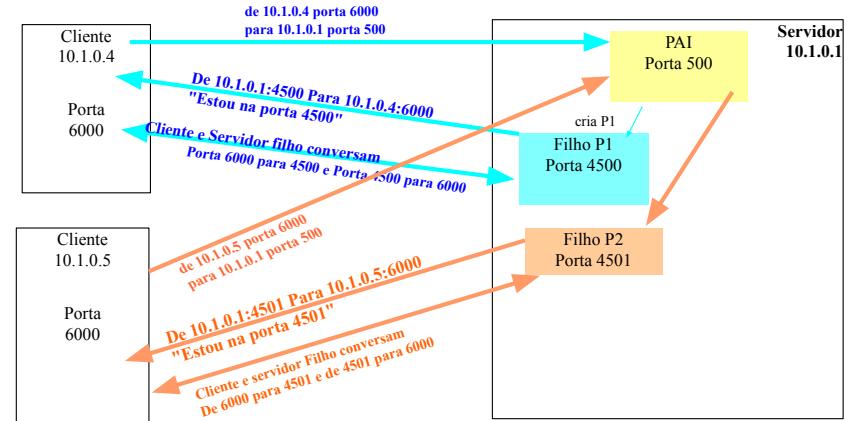
Concorrência em UDP: abordagem B2

- Cada filho tem uma porta nova para si
 - Problema: como o cliente saberá qual porta é?
- Solução:
 - filho conta para o cliente qual porta!
- Servidor cria processo filho para tratar
- processo NOVO pede uma nova porta ao SO
- processo FILHO informa ao cliente que a comunicação agora continua na porta X

B2 Demonstração



B2 Demonstração



Avaliação abordagem B2

- Tempo de reciclagem (em quanto tempo o servidor estará apto a receber outra requisição)
 - O servidor principal precisará apenas:
 - ao receber mensagem, criar filho
 - passar a mensagem para o filho
 - Voltar para esperar nova mensagem
 - Servidor principal recebe APENAS UM PACOTE
 - tempo apenas para criar o filho: aceitável

Concorrência em UDP: abordagem B2

- Lógica do Servidor FILHO
 - pede ao SO uma porta qualquer
 - obtém ip e porta de origem do cliente com quem devo conversar (herdado do pai)
 - Envio um pacote de confirmação ao cliente
 - informando que os dados devem vir na porta X
 - Repete
 - recebe dados do cliente (se não for do meu cliente, descarta)
 - Recebeu último pacote? MORRE
- Poderia implementar apenas confiabilidade
 - mas sem concorrência pois este filho nasceu apenas para este cliente!

Conclusão UDP

- UDP não possui confiabilidade
- UDP não possui estrutura de dados para auxiliar a implementação
- Implementar confiabilidade e concorrência
 - exige mais esforço do programador
- Confiabilidade e concorrência exige mais detalhes de implementação
 - criação de buffers
 - gerenciamento de clientes
 - confirmações ou pedidos de retransmissão
 - tabelas de estados
 - etc

Protocolo TCP

-

Protocolo TCP

- exemplo de uma ligação telefônica
- Garante recebimento
- garante ordem no recebimento
- Como garantir a ordem?
 - A) receptor confirma que recebeu, na falta desta confirmação, transmissor reenvia por timeout
 - B) ou receptor solicita que seja retransmitido algum que faltou
- O caso do TCP é semelhante ao A:
 - O remetente espera confirmação de recebimento
 - se não receber, torna a reenviar
- Estabelecimento de timeouts

Handshake TCP

- Exemplo de uma ligação telefônica
- nenhum byte de dado é enviado sem handshake
- Demonstração:
 - SYN
 - SYN+ACK
 - ACK

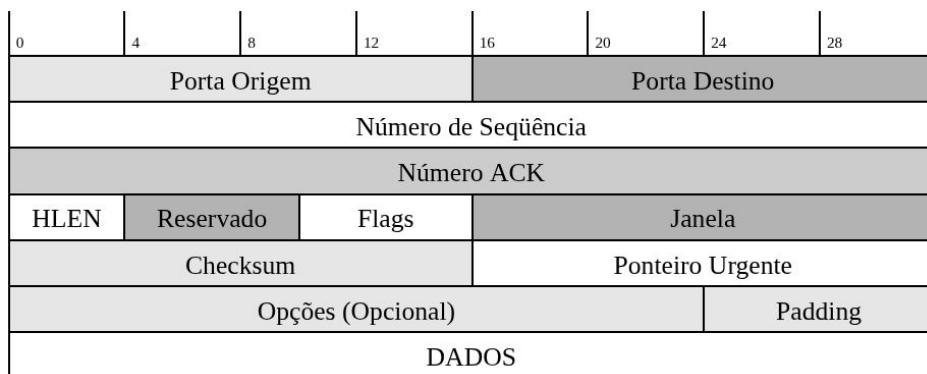
Handshake TCP



Protocolo TCP

- O UDP não tem relação forte de quem é servidor
 - Mas o TCP tem
- Definição do servidor:
 - Vai esperar uma conexão
 - Porta no modo PASSIVO
- Definição do Cliente
 - Vai INICIAR uma conexão
 - fará o handshake
 - Porta no modo ATIVO
 - de ação, tomar a iniciativa

Cabeçalho TCP



Confiabilidade implementada pelo TCP

- baseada em confirmações
 - Confirmação enviada na forma de próximo byte esperado
- uso de Syn e Ack
- Cada máquina escolhe um número sequencial inicial
 - Este número será a primeira posição do seu buffer de envio
 - No primeiro SYN, envia o seu número no campo sequência
- Recebe o número de B no campo sequência e o seqA + 1 no de ACK.
 - Este número vai ser usado para a primeira posição do buffer de recebimento
- Confirmações podem ser cumulativas
- Campo Janela = tamanho do buffer
- Demonstração

Uso de janelas deslizantes

- utiliza uma janela de tamanho conhecido
 - transmite todos da janela sem precisar receber confirmação
 - janela anda a medida que recebe confirmações
- Questões quanto ao tamanho da janela
 - Janela pequena:
 - travado, pouca memória
 - Janela grande:
 - Mais rápido (menos travado)
 - muita memória
 - problema do efeito cascata
 - perda de um pacote causa retransmissões desnecessárias
 - Janela = 0 => PAUSE